

Dialogando com o conterrâneo

DOM JAIME DE BARROS

CÂMARA

*Dom Eusébio Oscar Scheid**

* Dom Eusébio Oscar Scheid, doutor em Teologia, foi Arcebispo de Florianópolis (1991-2001) e é o atual Cardeal Arcebispo do Rio de Janeiro.



No início deste mês de julho (dia 3) recordávamos – a Arquidiocese de São Sebastião do Rio de Janeiro – o teu 110º aniversário de nascimento¹.

Cento e dez anos evolaram para o passado, desde o dia inolvidável – 3 de julho de 1894 -, em que tua família, bem genuína, se alegrava com o teu esperado nascimento. Setenta e sete anos viveste conosco; pelos séculos ficarás: com teus conterrâneos, com Florianópolis, Azambuja, Mossoró, Belém do Pará, com a, ainda e sempre, maravilhosa Cidade do Corcovado.

O que nos separa é a fluidez do tempo, o que nos une é a transcendência dos ideais: os valores de vida eterna. Quem te conheceu, sente saudades... Quem não teve essa mercê, se extasia no exemplo, nos benefícios, nas obras que nos deixaste. São incontáveis.

Ao celebrar cento e dez anos dos teus natais, sentimos certo orgulho pela magnitude do que ficou e pelo insondável que o Senhor te reservou.

“Morto, ainda falas”, ainda influencias com lições inacabadas a esteira dos problemas que a Igreja e a Pátria enfrentam... Amavas a Igreja lá onde lhe podias ser filho afeiçoado, apóstolo indispensável, obreiro que se pereniza no Eterno.

Tua vida, toda ela, lhe pertenceu e lhe pertence, ainda hoje. Sabias em quem punhas a confiança ao “aninhar” um pugilo de jovens (eram apenas 16)², contagiados pelo teu ardor humano e divino de quem se define “Seminarista”, aspirante ao serviço da caridade mais plena, “às coisas do Pai”.

Mestre, educador, orientador, amigo e companheiro de quem cantava na tonalidade do mesmo diapasão, de quem ritmava o passo pelo compasso das mesmas aspirações. Piedade não era “reza” para ti. Era, sim, a reverência total, o amor filial, o devotamento ao Infinito que preenche todo vazio sob o sentimento de saber-se filho, irmão e fascinado

¹ Dom Jaime de Barros Câmara, patrono da Fundação “Dom Jaime de Barros Câmara”, mantenedora do ITESC, nasceu em São José, SC, aos 3 de julho de 1894. Como Cardeal Arcebispo do Rio de Janeiro, faleceu em Aparecida, SP, aos 18 de fevereiro de 1971.

² Alusão ao número dos rapazes com os quais Dom Jaime deu início ao mais antigo Seminário Menor de Santa Catarina, por ele iniciado em Florianópolis, em fevereiro de 1927, e logo estabelecido em Azambuja, Brusque, onde ainda se encontra em atividade.



por Deus: Pai, Filho e União de Amor. Como Pastor solícito de rebanhos tão diferentes, quiseste transmitir FOGO³; fogo que consome e purifica o imperfeito, acrisola e aprimora o que de mais preço possuir se possa.

O fogo de teu zelo, como para Moisés, criava, em derredor, um “solo sagrado”: era preciso pisar o solo com respeito, pés descalços e delicados: tudo ali era plenificado pelo mistério. Fogo, ardor, zelo, dedicação, serviço, disponibilidade, fizeram de tua vida os patamares da santidade: difícil de atingir, mas não impossível.

Sentias um atrativo especial pelo Coração rasgado, sem razão humana, explicável somente pelos arcanos de quem ama sem razão...acima e além dela.

DOM JAIME DE BARROS CÂMARA, a tua São José “da Terra Firme”, o marulhar das ondas daquele lindo mar, quase beijando os degraus da velha igreja, onde tantas vezes buscaste luz, sentido, alento, alegria e paz... Essas ondas, hoje, murmuram o teu nome, pedindo, implorando, impetrando, em balbucios de suplica: esperança, mais denodo e alegria, gestos de vida e cordialidade, acenos de ultrapassagem e fraternidade.

DOM JAIME, tu sempre foste entusiasta e otimista das causas mais sublimes e difíceis. Olha para nós, contempla-nos, de onde estás e incute:

- Em cada peito, um novo ardor!
- Em cada vida, um novo alento!
- Em cada concidadão, uma nova, grandiosa, esperança!
- Em cada cristão e amigo, a certeza de que Deus não falha..., se soubermos seguir os passos ensangüentados do Peregrino do Calvário, inspirador – único e bastante – de toda a tua vida.

DOM JAIME,perdoa a sinceridade audaz de quem te quisera ter falado de modo diferente, quase sussurrando, um pouco angustiado, mas, confiante e certo da tua presença, da tua amizade, da CORDIALIDADE do teu sorriso compassivo e acolhedor! Eras perene visitante das “favelas”, dos morros...

³ Alusão ao lema episcopal de Dom Jaime: *Ignem veni mittere*, “Eu vim trazer fogo à terra” (Lc 12,49).



A Arquidiocese de São Sebastião, agradecida, guarda os teus despojos como relíquias de quem muito a amou.

Queremos seguir teus passos, rezando e cantando: “Ninguém te ama como eu!”

Endereço do Autor:

Caixa postal 1362
2001-970 Rio de Janeiro, RJ